

JUSTIFICATIVA
PL 0509/2012

Referência nacional na arquitetura contemporânea, Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares nasceu em 15 de dezembro de 1907, no Rio de Janeiro, mas sua nacionalidade está projetada nas mais diversas capitais brasileiras, tornando-as mais urbanas e modernas.

A harmonia de seus traços pode ser conferida nas mais de 600 obras por ele “desenhada”. Era assim que Niemeyer costumava denominar seus projetos arquitetônicos. Fez de seu ofício uma arte. Exemplos dessa arte estão perpetuados em importantes cenários políticos do país, como o Congresso Nacional, Palácio da Alvorada e a Praça dos Três Poderes, em Brasília, além do Supremo Tribunal Federal e os ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, também na Capital Federal. Pelas mãos de Juscelino Kubitschek, foi levado a Minas Gerais para projetar o Conjunto da Pampulha, na capital mineira.

Inventivo e visionário, Niemeyer enxergou São Paulo além de seus arranha-céus e do ritmo frenético de seus habitantes. Em 1957, o Conjunto do Ibirapuera foi por ele projeto - naquela época integrava os Palácios das Nações e Estados, da Indústria e das Artes, além da já previsão do auditório em calota curva, que, construído em 2005, tornou-se o Auditório do Ibirapuera, referência na cultura da cidade. A “marquise do Ibirapuera”, que se espraia entre as edificações, mostra como o arquiteto tinha liberdade em seus traços e formas.

Também em São Paulo, o desenho em curvas de Niemeyer pode ser visto no Edifício Copam, no Centro da cidade, além da Galeria Califórnia e o Edifício Eiffel. Neles, Niemeyer usou a liberdade dos seus traçados para deixar a metrópole passar por debaixo do concreto.

O Memorial da América Latina, na Barra Funda, é outra obra de renome internacional, que ajudou a projetar São Paulo como um dos palcos de maior estrutura para eventos nacionais e internacionais.

Oscar Niemeyer projetou o Brasil em todos os continentes. Participou do projeto da sede da ONU, nos Estados Unidos, e do projeto da Feira Internacional e Permanente do Líbano, em Trípoli, por exemplo. Da Venezuela à Argélia, passando por países como Reino Unido e França, um pouco da genialidade do brasileiro Oscar Niemeyer esta imortalizada. Até mesmo a tão recente Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, se rendeu ao talento do arquiteto.

Oscar Niemeyer faleceu em sua cidade natal no dia 5 de dezembro de 2012, em decorrência de uma infecção respiratória, prestes a completar 105 anos.

Chegou a hora de São Paulo reverenciar o trabalho de Niemeyer e retribuir sua importância no desenho urbano da cidade.